

TÉCNICA DA TRÍPLICE FORMAÇÃO (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A técnica da tríplice formação é o método empregado pela consciência, homem ou mulher, de estudo e compreensão aprofundada em 3 diferentes áreas da Ciência, com aquisição de competências, conhecimentos e habilidades, favoráveis à aceleração de recuperação de cons, capaz de potencializar a consecução da autoproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. A palavra *tríplice* procede também do idioma Latim, *triplex*, “tríplice”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *fronteira* provém do idioma Francês, *frontière*, “a vanguarda das tropas militares; praça fortificada em frente ao inimigo; os limites do território de algum Estado”, e este de *front*, “frente; fronte”. Apareceu no Século XII. O termo *formação* deriva do idioma Latim, *formatio*, “formação; ação de formar; forma; configuração”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Método da triade formação. 2. Processo trinário da formação especializada. 3. Técnica de 3 formações acadêmicas. 4. Esquema tripartite da formação técnica. 5. Sistema trinário para formação científica.

Antonimologia: 1. Método de única formação. 2. Processo de dupla aprendizagem. 3. Modelo de uniaprendizagem. 4. Estratégia de única formação pessoal.

Estrangeirismologia: o sistema de educação *liberal arts education*; a capacidade de se ter *démarche transdisciplinaire de la perception*; a importância do *pensée systémique*; a construção da *apprentissage holistique* no aumento da cosmovisão.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento mentalsomático em favor da proéxis pessoal.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Escolaridade: ignorância alfabetizada. Conhecimento é megapoder. O conhecimento educa. Liguemos nossas ideias. Multipliquemos nossas ideias.*

Ortopensatologia. Eis 6 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 5 subtítulos:

1. “**Aprender.** Devemos **aprender** com aquelas consciências que ajudam a todos os Seres Vivos que aparecem à sua frente”. “Quem não continua a **aprender**, tende a esquecer o que já sabe”.
2. “**Aprendizado.** Na vida evolutiva, *de fracasso em fracasso* aprendemos a ser assistidos, e **de êxito em êxito** chegamos a **Seres Serenões**”.
3. “**Aprendizagem.** A partir da Experimentologia, para quem é observador, a vida diária em todo contexto, a qualquer hora ou local, é **laboratório de aprendizagem** evolutiva incessante para a consciência”.
4. “**Diploma.** Não permita que o **diploma** paralize a sua *criatividade*”.
5. “**Diplomado.** O que dá a **sabedoria** não é o diploma, é o diplomado”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da tecnicidade; o holopensene pessoal da científicidade; o holopensene pessoal da ampliação cosmovisiológica; o holopensene pessoal acadêmico; os pensenes com predominância do *pen*; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os didactopenses; a didactopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os curiosopenses; a curiosopen-senidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os heuristicopenses; a otimização da heuristicopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os pesquisopenses; a pesquisopensi-

dade; os raciocinopenses; a raciocinopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os interassistenciopenses; a interassistenciopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; o holopensene da Despertologia.

Fatologia: o estudo formal em 3 faculdades de áreas distintas; o desenvolvimento do pensamento crítico por meio de autexposição a diferentes formas de raciocínio; a adaptação necessária frente à diversificação de estilos de aprendizado e avaliação; a ampliação da visão de mundo; o avanço da criatividade ao explorar soluções inovadoras por meio da associação de ideias; a compreensão do megafoco consciencial na percepção dos interesses pessoais, frutos da convergência de experiências em diversas áreas; a flexibilidade mental originada da experiência ao lidar com problemas complexos; o aprimoramento da capacidade analítica por meio de análises diferenciadas demandadas da especificidade de cada área; a construção de raciocínios interdisciplinares ao conectar conhecimentos distintos; a ampliação da capacidade de abstração, útil para reflexões complexas; o estímulo à curiosidade intelectual na exploração de diferentes campos do saber; a melhoria na retenção de conhecimento ao trabalhar com abordagens diversificadas; a ampliação da diversidade de métodos de estudo; a compreensão das conexões entre as disciplinas promovendo o enriquecimento do dicionário cerebral; a maior exposição, na prática, a estilos de diferentes professores, melhorando a adaptabilidade à condição de semperaprendente; a melhoria na capacidade de comunicação e escrita; a formação diferenciada; a ampliação da interassistencialidade ao lidar com a gestão de pessoas; o amadurecimento da capacidade de liderança ao atuar em diferentes áreas profissionais; a maior adaptabilidade frente aos imprevistos; o desenvolvimento da resolução de problemas complexos combinando diferentes abordagens; a maior capacidade de compreensão sob diferentes perspectivas, impactando positivamente na empatia; a elevação da autoconfiança, resultado da abordagem multidisciplinar; o aprimoramento da *inteligência evolutiva* (IE) permitindo a ampliação da assistencialidade; a expansão da autonomia intelectual não se prendendo a determinada linha de pensamento; a facilidade em identificar lacunas e oportunidades assistenciais; a maior disponibilidade de recursos para se trabalhar com equipes multidisciplinares; a ampliação da habilidade de síntese associando ideias complexas; a autopesquisa dos traçares e traçais ajudando na escolha das áreas a serem estudadas, multiplicando os recursos conscienciais; a priorização nas áreas da educação e saúde alargando as chances de acerto, fundamentais para o compléxis; a amplificação do pensamento sistêmico, base para resolução de problemas complexos, favorecendo a proéxis.

Parafatologia: a expansão da consciência evocativa do *Curso Intermíssivo* (CI) pré-resomático; o bônus bioenergético da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a necessidade do arco voltaico craniochacral; a blindagem e assepsia energética do ambiente de estudo; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a identificação do ataque extrafísico de megassediador; os contrafluxos assediadores da assistência policármica; as companhias extrafísicas nos ambientes de estudo; o autodesassédio mentalsomático; a higienização da holosfera pessoal a partir do investimento nos atributos mentaisomáticos; a exteriorização de energias fazendo a psicométria de objetos; a recuperação de cons ao trabalhar a psicométria de artefatos do saber; as retrocognições esclarecedoras; os campos bioenergéticos instalados durante estudos técnicos; as energias conscienciais (ECs) de estímulo de erudição observada em bibliotecas; a auto-blindagem à lavagem paracerebral obtida ao se estudar e interagir, associando diferentes ramos da Ciência; as projeções conscientes (PCs) expandindo o raciocínio crítico na análise de parafatos; os fenômenos de extrações parapsíquicas cognitivas favorecidos ao se adotar posturas de flexibilização mental; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); as retratações ideativas interdimensionais a partir de neoposicionamentos íntimos; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE), da *Fraternidade* (CEF) e da *Verdade* (CEV); a evocação dos amparadores extrafísicos temáticos quando necessário; a reeducação parapsíquica e consequente exemplarismo multidimensional; a energossomaticidade pessoal direcionada para a manutenção do desbloqueio do paracérebro; o aporte parains-

titucional à tarefa energética pessoal (tenepes); a inspiração da *pérola negra* paracerebral; a *para-heureca*; a paragenética potencializadora de atributos conscientiais; a autocosmovisão multidimensional; a parapolimatisa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo estudiosidade–amparo extrafísico*; o *sinergismo holosomático potencializando os estudos*; o *sinergismo Ciência-Tecnologia*; o *sinergismo vontade–concentração–discernimento*; o *sinergismo assistir–ser assistido*; o *sinergismo recéxis–recin–interasistencialidade*; o *sinergismo Tecnologia–Paratecnologia*.

Principiologia: o *princípio de não haver evolução sem educação*; o *princípio evolutivo do autexemplarismo tarístico*; a aplicação do *princípio da inteligência evolutiva*; o *princípio da descrença (PD)* aplicado à Autexperimentologia; o *princípio da autodeterminação cosmoética*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*; o *princípio da acumulabilidade cognitiva intervidas*; o *princípio do autorrevezamento consciential*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* alinhado à proéxis; o *código particular de autossenhas*; o *códex subtilissimus pessoal*; o *código pessoal de priorização evolutiva*; o *código da pesquisa pessoal*; o *código*.

Teoriologia: a *teoria e a prática do autodidatismo contínuo*; a *teoria do irrompimento do paracérebro*; a *teoria da volciolina*; a *teoria da evolução por meio dos autesforços*; a *teoria da polimatisa* no papel de facilitadora das autorreflexões; a *teoria do macrossoma intelectual*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial (recin)*; a *teoria de evolutividade*.

Tecnologia: a *técnica da tríplice formação*; a *técnica do bloco tridisciplinar*; as *técnicas pessoais de estudo*; a *técnica do sobreapareamento analítico*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica das 50 vezes mais destinada à recuperação de cons*.

Voluntariologia: os *voluntários da interassistência*; os *voluntários pesquisadores da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; o *voluntariado conscientiológico* visando a tares.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; os *laboratórios conscienciológicos de dessassédio mentalsomático (Tertuliarium, Holociclo e Holoteca)*; o *laboratório conscienciológico da Autopensoenologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Efeitológia: o *efeito do ganho contínuo de conhecimento*; os *efeitos da autodeterminação evolutiva desde a infância*; o *efeito da ortopenesenização na holosfera pessoal*; os *efeitos das reciclagens intraconscienciais (recins)*; os *efeitos evolutivos da depuração assistencial paratecnológica*; o *efeito halo da Autoparagenética*; a *imperturbabilidade enquanto efeito sadio da autorecuperação dos megacons*; o *efeito halo da tríplice formação acelerando a recomposição holocármica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas pelas autorreflexões associativas transdisciplinares*; o *raciocínio crítico-reflexivo recuperando cons geradores de neossinapses*; as *neossinapses geradas a partir da reestruturação pensônica*; as *neossinapses adquiridas na interassistência frequente em diversos contextos*; as *neossinapses decorrentes da autorganização visando à estratificação de resultados benéficos da tríplice formação*; as *neossinapses obtidas da vivência em áreas diferentes*; as *neossinapses oriundas do entendimento da Seriexologia*.

Ciclogia: o *ciclo ideia-autorreflexão-neoideia*; o *ciclo erro profissional–retratação profissional*; o *ciclo homeostático substituição das lavagens cerebrais–semeadura do princípio da descrença*; o *ciclo assistencial bem-estar–malestar–bem-estar*; o *ciclo aprendizado–estágio profissional–trabalho qualificado–veteranismo–neoaprendizado*; o *ciclo das reciclagens*; o *ciclo da evolutividade*.

Enumerologia: a *empatia* à exposição a múltiplas perspectivas; a *empatia* ao reconhecimento de diversidade cultural e intelectual; a *empatia* à melhor comunicação interpessoal; a *empatia* ao respeito a opiniões divergentes; a *empatia* à colaboração interdisciplinar; a *empatia* à re-

dução de preconceitos; a *empatia* à sensibilidade às necessidades de outros grupos. A *flexibilidade cognitiva* na adaptação a novos contextos; a *flexibilidade cognitiva* na fusão de conhecimentos interdisciplinares; a *flexibilidade cognitiva* na resolução de problemas complexos; a *flexibilidade cognitiva* no aprimoramento da memória e do aprendizado; a *flexibilidade cognitiva* na capacidade de multitarefas; a *flexibilidade cognitiva* na tolerância à ambiguidade; a *flexibilidade cognitiva* da compreensão de nada saber.

Binomiologia: o binômio *interdisciplinaridade-aprendizagem*; o binômio *autorreflexão-racionalidade crítica*; o binômio *ampliação da cosmovisão-ampliação do discernimento*; o binômio *heterocrítica ampliada-tríplice formação*; o binômio *autodesassédio-estudo*; o binômio *taquipsiquismo-recuperação de cons*; o binômio *conhecimento-abertismo consciencial*.

Interaciologia: a interação *autodiscernimento-escolhas evolutivas*; a interação *autocognição-autevolução*; a interação *ortopenenidade-desassédio mentalsomático*; a interação *estudo-autolucidez-autorreciclagem*; a interação *temperamento-lucidez-priorização*; a interação *autodiscernimento intermissivo-autodiscernimento intrafísico*; a interação *autocosmoeticidade-assistencialidade*.

Crescendologia: o crescendo visão *intrafísicalista-visão extrafísicalista-visão consciencial*; o crescendo das autossuperações; o crescendo instinto-pesquisa-técnica; o crescendo ganho cognitivo-assistência qualificada; o crescendo jovem inversor intelectual-inversor geronte polimata; o crescendo senso de grupalidade-senso de responsabilidade grupal-epicentrismo interconsciencial; o crescendo aprendiz teoricão-técnico teático; o crescendo da omnivisão parapedagógica.

Trinomiologia: o trinômio *automotivação-trabalho-lazer*; o trinômio *Paragenética-Genética-Macrossomatologia*; o trinômio *vontade débil-intencionalidade dúvida-desorganização consciencial*; o trinômio *domínio energético-discernimento-vontade*; o trinômio *prioridade-continuismo-mega-foco*; o trinômio *intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o trinômio *acumulação informacional-saturação intelectiva-expansão mentalsomática*; o trinômio *cons-adcons-mega-cons*; o trinômio *compromisso intermissivo-senha temática-assistência*.

Polinomiologia: o polinômio *autodeterminação-autorganização-autodomínio-automatidade*; o polinômio *cérebro-coronochakra-paracérebro-mentalsoma*; o polinômio *racionalidade-científicidade-tecnicidade-prioridade*; o polinômio *dicionário cerebral sinônimo-dicionário cerebral antônimo-dicionário cerebral analógico-dicionário cerebral poliglótico*; o polinômio *estado vibracional-arco voltaico-tenepes-ofíex*.

Antagonismologia: o antagonismo erudição conscienciológica / erudição materialística; o antagonismo erudição sectária / erudição assistencial; o antagonismo lucidez / obnubilação / o antagonismo motivação competitiva / motivação autevolutiva; o antagonismo autossuperação / autovitimização; o antagonismo reflexão / irreflexão; o antagonismo consciência reprimida / consciência amplificada.

Paradoxologia: o paradoxo de estudar áreas diferentes poder confluir para conhecimento especializado; o paradoxo de as aparências nem sempre expressarem a realidade consciencial.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a teaticocracia; a meritocracia; a maxiproexocracia; a interassistenciocracia; a evoluciocracia; a cosmoetocracia; a verponocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à proéxis; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis da lógica; a lei da afinidade pensônica; a lei da seriéxis; a lei do autodiscernimento; as leis da percepção e parapercepção.

Fobiologia: a sofrofobia; a cronomofobia; a metatesiosofobia; a neofobia; a ergofobia; a sociófobia; a catagelofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome de Poliana; a síndrome do herói; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da autorresponsabilidade deslocada; a síndrome da mediocrização; a síndrome da dominação; a prevenção à síndrome do diploma.

Maniologia: a evitação da *mania* de achar improvável estudar áreas não ainda dominadas; a superação da *mania* de autossubvalorização; a erradicação da *mania* de procrastinar hábitos evolutivos; a *mania* de perder o foco; a *mania* de indisciplinar a vontade; a *megalomania*; a *mania* do autoperdoamento.

Filiologia: a *cognofilia*; a *raciocinofilia*; a *decidofilia*; a *priorofilia*; a *evoluciofilia*; a *assistenciofilia*; a *proexofilia*.

Mitologia: o *mito da evolução sem pesquisa e autopesquisa*; o *mito de ser difícil iniciar nova faculdade depois dos 35 anos*; o *mito das barreiras cognitivas intransponíveis à consciência*; o *mito de o autovalor depender da opinião dos outros*; o *combate aos mitos milenares*; o *mito da desigualdade cognitiva de gênero*; o *mito de ser contraproducente fazer a tríplice formação*.

Holotecologia: a *proexoteca*; a *assistencioteca*; a *intelectoteca*; a *prioroteca*; a *seriextoteca*; a *politicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *pensenoteca*; a *autocriticoteca*; a *patopensenoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Intermissiologia; a Antidesviologia; a Interassistenciologia; a Autodiscernimentologia; a Autodespertologia; a Grupocarmologia; a Convivologia; a Reeducaciologia; a Autodeterminologia; a Holomaturolologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin* estudiosa; a *conscin* reflexiva; a *conscin* lúcida; a *conscin* intelectual; a *isca humana* lúcida; a *isca humana* inconsciente; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin* encicopedista; a *conscin* minipeça consciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Masculinologia: o psicômetra; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o convívólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclanse existencial; o inversor existencial; o macrossômata; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o professor; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o filósofo e polímata grego Aristóteles (384–322 a.e.c); o polímata poeta, astrônomo, médico, físico persa Avicena (980–1037), da Era de Ouro Islâmica.

Femininologia: a psicômetra; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a convívologa; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a reciclanse existencial; a inversora existencial; a macrossômata; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a professora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a polímata filósofa, matemática, astrônoma, professora grega Hipátia de Alexandria (355–415), líder da Escola de Alexandria, defensora da razão e do método científico; a cientista polonesa Marie Curie (1867–1934), Nobel em Física e em Química.

Hominologia: o *Homo sapiens sapientior*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens offixista*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens holomaturolagus*; o *Homo sapiens interassentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da tríplice formação simples* = a formação em 3 áreas de conhecimento distintas, com pouca interação entre as áreas estudadas; *técnica da tríplice formação avançada* = a formação em 3 áreas de conhecimento distintas, com interligações e associações interdisciplinares, com maior entendimento cosmovisiológico.

Culturologia: a cultura da associação de ideias; a cultura autopesquisológica; a superação de fissuras culturais; a eliminação dos idiotismos culturais; a cultura da autevolução; a cultura da hiperacuidade multidimensional; a cultura da Lucidologia; a cultura da cosmoeticidade; a cultura da antiprocrastinação; a cultura da Despertologia; a cultura conscienciológica.

Medidas. Sob a ótica da *Confluenciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 condições otimizadoras da autoproéxis, propiciadas pela aplicação estratégica da *técnica da tríplice formação*:

01. **Autodidatismo:** praticar o aprendizado independente junto à formação, evitando o academicismo.
02. **Complexidade:** desenvolver raciocínios complexos, pensando fora da caixa.
03. **Cosmovisão:** expandir as abordagens interdisciplinares no avanço da neomundivânciência.
04. **Estímulo:** aplicar a autoimersão em ambientes, holopensenos específicos e companhias afinadas, acelerando vivências e lembranças.
05. **Maturidade:** ampliar a precocidade das reflexões profundas, no acelerar da História Pessoal.
06. **Praticidade:** buscar a aplicação de vivências práticas em áreas diferentes, permitindo resolver problemas reais com experiência de vida da própria existência atual.
07. **Recomposição grupocármica:** permitir a interação direta com grupos de perfis específicos, otimizando o *rapport* favorável aos acertos cármicos.
08. **Rememoração:** melhorar o receptáculo cerebral quanto à captação ideativa e uso dos atributos advindos do paracérebro.
09. **Semperaprendênciaria:** cultivar a condição de atualizar e produzir neossinapses por meio da aprendizagem contínua.
10. **Tares:** priorizar a teática da tarefa do esclarecimento objetivando a retribuição dos aportes recebidos.
11. **Verpons:** otimizar a materialização de verdades relativas de ponta, promovendo a visualização de problemas e soluções oriundas de ideias originais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da tríplice formação*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodeterminação inversiva pró-estudo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Autorganização nos estudos:** Autorganiziologia; Homeostático.
03. **Autorrecuperação dos megacons:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
04. **Efeito da recuperação de cons:** Proexologia; Homeostático.
05. **Erudição conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
07. **Formação do assistente:** Amparologia; Homeostático.
08. **Informação esclarecedora:** Parapedagogia; Homeostático.
09. **Informação pró-evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.

11. **Síndrome do diploma:** Desviaciología; Nosográfico.
12. **Taxologia do conhecimento:** Mental somatología; Neutro.
13. **Técnica do bloco tridisciplinar:** Parapedagogiología; Neutro.
14. **Técnica conscienciológica curiosa:** Autop esquisología; Homeostático.
15. **Vício da formação cultural:** Conscienciometrología; Nosográfico.

A TÉCNICA DA TRÍPLICE FORMAÇÃO POSSIBILITA OTIMIZAR A RECUPERAÇÃO DE CONS DO INTERMISSIVISTA, AUXILIANDO NA ASSISTÊNCIA AOS BOLSÕES HOOPEN-SÊNICOS E NA ACELERAÇÃO DA LIBERTAÇÃO PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca ampliar a área de conhecimento profissional? Cogita expandir a formação pessoal por meio do estudo de nova área do saber?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopenasas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 130, 131, 646 e 647.
2. Idem; *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 141, 155, 172, 178, 184 e 211.

A. S. H.